

Em cada giro viajamos o mundo...

18 de Julho de 2010

Auditório Paroquial  
Oliveira do Douro



"A arte (...) é a expressão de uma atitude face à vida e uma ferramenta indispensável no lidar das tarefas da vida. (...) Longe de ser um luxo, é uma ferramenta biológica essencial. (...) Dá prazer, simboliza o sentimento humano e concorre para a felicidade, maturidade e plenitude." (Arnheim, 1997). E o "meu corpo é o templo [desta] minha arte. Eu exponho-o como altar para adoração da beleza." (Isadora Duncan, 1927).

## Acto I

### França

Com o casamento da italiana Catarina Medicis com o Rei Henrique II, o Ballet começou a expandir-se pela corte Francesa, nomeadamente com o Bailado Cómico da Rainha.

Num belo dia de sol, três Marquesas recebem nos seus aposentos as suas amigas dando-lhes as boas-vindas.

Enquanto estas dançam juntas, as crianças brincam no jardim.

Chega a noite escura e fria e fazem-se ouvir ruídos assustadores... Pé ante pé, as irmãs foram ver o que se passava. Acreditando estarem a enlouquecer, fogem amedrontadas quando vêem chegar três pequenas fadas!

**Marquesas:** Joana Gil Carvalho, Maria Iglésias e Marta Iglésias

**Amigas da corte:** Ana Sofia Mesias, Mariana Sá Sousa, Mariana Martins, Patrícia Pinto e Sara Correia

**Crianças:** Ana Rita Lameirão, Ana Sofia Graça, Catarina Azevedo, Filipa Rodrigues, Inês Morgado, Lara Mesquita da Silva, Luana Sousa, Maria Clara Queirós

**Fadas:** Inês Costa Pereira, Simone Braga da Costa e Sofia Costa Pereira

Coreografia: **Joana Veloso**

### Rússia

Com a queda do Romantismo deu-se o declínio do Ballet na Europa. Graças ao entusiástico patrocínio do Czar, tal declínio não se fez sentir na Rússia. Em 1847, o francês Marius Petipa viajou para a Rússia e, sob sua influência, o centro mundial do Ballet transferiu-se para São Petersburgo.

**Alunos de uma escola na Rússia:** Celso Claro, Daniela Rocha e Andrade, Eduarda Rodrigues, Joana Rocha e Andrade, Olga Fernandes e Patrícia Costa e Silva

Coreografia: **Tathiana Rodrigues e Andrey Martinov**

## Hungria

Com influências militares, desde 1950 que na Hungria se realiza anualmente o Baile de Debutantes, cuja abertura é feita com *Palotás Court Dance*.

**Debutantes:** Ana Sofia Mesias, Joana Gil Carvalho, Maria Iglésias, Mariana Martins, Mariana Sá Sousa, Marta Iglésias, Patrícia Pinto e Sara Correia

Coreografia: **Joana Veloso**

## Cabo Verde

A Mazurca cabo-verdiana surgiu na época da colonização, numa tentativa dos escravos imitarem as danças de salão europeias. O *kola San Jan* está ligado aos rituais de fertilidade da terra no solstício de verão, onde os pares simulam bater-se cadenciadamente com "umbigadas" ao som de tambores e apitos no cais de São João, na ilha de Santo Antão. O Funaná é característico da ilha de Santiago. Esta dança expressa os impulsos primários dos escravos revoltados. O ritmo é produzido pelo esfregar de uma faca numa barra de ferro.

**Escravos:** Afonso Duarte, Ana Maria Graça, António Luz, Carmen Duarte, Celso Claro, Ester Dias, Maria Pereira, Patrícia Bessa e Silva, Pedro Borda, Sérgio Cerqueira, Sofia Campos Costa e Vasco Boga Duarte.

Coreografia: **Marta Aguilar**

## Estados Unidos da América

O Hip Hop foi-se construindo como movimento cultural a partir dos finais da década de 60, como forma de canalizar a violência territorial e como alternativa à competição e à disputa entre os *gangues* das classes menos favorecidas da sociedade urbana, nomeadamente nos bairros negros e latinos dos subúrbios de Nova Iorque.

**Dançarinos:** Diogo Santos e Mariana Amorim

Coreografia: **Diogo Santos (XL)**

## Angola

Nos anos 50 em Angola já se dançava o Semba entre amigos nas festas de quintal que em kimbundo (dialecto angolano) se chamavam de *kizombadas*. É uma dança de salão urbana, com passadas largas que os *madjés* vão riscando no chão e onde o nível de improvisação conta muito. Actualmente, as danças angolanas são um furor mundial.

**Damas:** Ana Maria Graça, Carmen Duarte, Ester Dias, Maria Pereira, Patrícia Bessa e Silva e Sofia Campos Costa

**Madjés:** Afonso Duarte, António Luz, Celso Claro, Pedro Borda, Sérgio Cerqueira e Vasco Boga Duarte

Coreografia: **Marta Aguilar**

## Índia

A Índia, país das cores, dos cheiros e dos contrastes, é detentora de uma das maiores indústrias de cinema, o *Bollywood*. Este nome nasceu da fusão do antigo nome da cidade onde se concentra esta indústria - Bombaim - com o nome da indústria cinematográfica americana - *Hollywood*. Nos filmes mais modernos, a dança indiana clássica é misturada com estilos de dança ocidentais.

**Dançarinas de Bollywood:** Ana Sofia Graça, Daniela Neto da Silva, Leonor Malojo, Mafalda Silva Lopes, Marta Santos e Salomé Moreira

Coreografia: **Joana Veloso**

## Cuba

A *Roda de Casino* é uma forma particular de dançar salsa que foi desenvolvida em Havana no final dos anos 50 pelo grupo *Guaracheros de Regla*. É uma espécie de quadrilha onde os casais ficam dispostos em roda e um líder – *el cantante* - "canta" as figuras que devem ser executadas pelos pares.

**El cantante:** Sérgio Cerqueira

**Quadrilha:** Afonso Duarte, Ana Maria Graça, Carmen Duarte, Cristina Vieira dos Santos, Eduardo Oliveira, Ester Dias, Isabel Moreira dos Santos, Maria Pereira e Paula Sá

Coreografia: **Marta Aguilar e Celso Claro**

## Inglaterra

A Música Pop é um género que não apresenta um ritmo específico mas que envolve no palco moda visual, espectáculo e grande empatia com todo o tipo de público, grandes audiências e sucesso comercial. A predominância da língua inglesa nas canções deve-se ao facto de terem sido os países anglo-saxónicos os principais responsáveis pelo seu aparecimento, desenvolvimento e divulgação.

**Girls Band:** Ana Sofia Graça, Daniela Neto da Silva, Leonor Malojo, Marta Santos e Salomé Moreira

Coreografia: **Joana Veloso**

## Brasil

A “Aquarela do Brasil” fala-nos sobre a mescla de raças, a diversidade da natureza e das cores que definem a nação brasileira como um todo e com um modo de viver espontâneo e de perspectivar o ideal para si, ou seja, viver e não ter a vergonha de ser feliz!

**Aguarela:** Ana Rita Oliveira, Cristina Vieira dos Santos, Daniela Santos, Isabel Moreira dos Santos, Maria João Monteiro e Vanessa Miranda da Costa

Coreografia: **Eduardo Holanda**

## China

No idioma chinês, os grafemas não transcrevem fonemas. À semelhança de movimentos de Dança transcrevem significados... Descobriram três amigas quando vinham da escola!

**Chinesinhas:** Filipa Pascoal dos Santos, Laura Barradas de Sousa e Sara Araújo Lopes

Coreografia: **Maria João Dias**

“The Body says what words cannot [O corpo diz os que as palavras não conseguem dizer].”  
(Martha Graham, 1991). Desde os primórdios da Humanidade que a Dança se afirma como linguagem universal e como meio de exteriorizar emoções. É extensível a Todos e livre das barreiras impostas pelo Homem inerentes ao sexo, idade, raça, idioma, cultura ou religião.

INTERVALO

## Geórgia

Na Geórgia existe uma dança popular para apresentar as jovens solteiras aos pretendentes.

**Jovens solteiras:** Joana Gil Carvalho, Maria Iglésias e Marta Iglésias.

Coreografia: **Joana Veloso**

## Porto Rico

O *Chá-chá-chá* foi inspirado no mambo e no som dos pés dos bailarinos ao arrastá-los pelo chão, como diz a canção: “*stomp your feet if you like my beat, clap your hands if you want some more* [bate os pés se gostas do meu ritmo, bate palmas se quiseres mais]”. Em Porto Rico a dança é um instrumento de diversão, sedução e de competição entre as mulheres.

### Grupo das angelicais

**Barbie:** Isabel Moreira dos Santos

**Coquete:** Maria Pereira

**Lolita:** Ester Dias

### Grupo das atrevidas

**Empresária:** Carmen Duarte

**Cow-girl:** Paula Sá

**Sexy:** Cristina Santos

Coreografia: **Marta Aguilar**



## Áustria

A Valsa nasceu das danças tradicionais camponesas da Áustria e do sul da Alemanha. Actualmente faz parte integrante da abertura do baile do casamento, trazendo magia e beleza à celebração da nova vida que se inicia e solicitando os convidados a juntarem-se ao baile.

**Noivos:** Sofia Campos Costa e Vasco Boga Duarte

Coreografia: **Marta Aguilar e Celso Claro**

## Turquia

O *Çiftetelli* é um ritmo turco muito ligado às cerimónias de casamento. Na noite de núpcias as mulheres dançam para a noiva para abençoarem os noivos na sua nova vida em conjunto. Apenas as mulheres casadas e felizes dançam com velas, símbolo de protecção.

**Mulheres casadas:** Carina Santos e Cristina Santos

**Outras dançarinas:** Cláudia Pontes, Daniela Rocha e Andrade, Ivone Almeida, Joana Rocha e Andrade, Liliana Carvalho, Mariana Amorim, Sofia Campos Costa, Rita Castanho e Tânia Maio

Coreografia: **Marta Aguilar**

## Argentina

No final do século XIX, o Tango era considerado uma dança obscena, desenvolvendo-se nos bordéis e cabarés dos subúrbios de Buenos Aires. A “*Balada para un Loco*” fala-nos de uma história de um amor que se une nos corpos.

**Luiz Filipe Marquez e Tango Ensemble**

## Egipto

A Dança do Ventre remonta ao Período Matriarcal e está relacionada com os cultos religiosos no Antigo Egipto à Deusa Mãe, motivo pelo qual os homens eram excluídos da cerimónia. Acreditava-se que através desta dança e dos seus movimentos pélvicos, abdominais e de anca se movimentava o sangue “divino” do útero, preparando a mulher para a fertilidade e para o parto.

**Celebram a Deusa Mãe:** Carina Santos, Daniela Rocha e Andrade, Ivone Almeida, Joana Rocha e Andrade, Mariana Amorim, Olga Pereira, Sofia Campos Costa e Rita Castanho.

Coreografia: **Marta Aguilar**

## Portugal

A palavra fado tem origem no latim *fatum* que significa “destino”. Somente na década de 30 este estilo musical português saiu das vielas, assumindo-se os fadistas como artistas de palco e de teatro.

Uma guitarra com gente dentro conta a história de uma guitarra portuguesa que é encantada por uma fadista que lhe dá vida com o poder da sua voz. A guitarra tenta desprender-se dos braços do guitarrista numa luta pela sua independência. No entanto acaba por ceder ao descobrir que não há Fado/Destino se não se mantiverem unidos.

**Fadista:** Joana Veloso

**Guitarrista:** Celso Claro

**Guitarra:** Marta Aguilar

Em cada passo percorremos diversos caminhos... Em cada giro viajamos o mundo...  
Em cada olhar transmitimos desejos... Em cada toque multiplicamos sensações...  
Em cada queda transcendemos a emoção... Em cada dança sonhamos com os pés no chão!

*Rinaldo Donizete de Freitas*

## **Agradecimentos**

Obrigada a todos os presentes por partilharem connosco este dia tão mágico e tão esperado por todos nós!

Obrigada aos meus pais, ao Celso e à Ana por me terem incentivado a abraçar este projecto para a Academia de Dança de Gaia!

Obrigada a todos os professores, alunos e seus familiares por acreditarem neste projecto, pela sua dedicação e pelo esforço empreendido e que hoje se espelha neste palco!

Obrigada aos professores e alunos que, por motivos variados, não podem hoje estar presentes, mas que estiveram do nosso lado durante todo o ano!

Um especial muito obrigada a todos aqueles que colaboraram nos momentos mais difíceis e que me têm apoiado diariamente no trabalho na Academia!

A todos vocês...MUITO OBRIGADA!!!

Marta Aguilar

## Ficha Técnica

Direcção Artística: Marta Aguilar

Coreógrafos: Andrey Martinov, Celso Claro, Diogo Santos, Eduardo Holanda, Joana Veloso, Maria João Dias, Marta Aguilar e Tathyana Rodrigues

Convidados: Luiz Filipe Marquez e músicos

Fotografia: Tiago Roldão

Vídeo: Celtaweb

Luz e Som: G. C. P. O. D.

Design gráfico: Celso Claro

Rua da Rasa, 716/8 4440-269 V.N.Gaia 918 255 634

[info@academiadedancadegaia.com](mailto:info@academiadedancadegaia.com)

[www.academiadedancadegaia.com](http://www.academiadedancadegaia.com)